

CABEÇÃO

Código: PT016

Alentejo: Mora, Aviz, Ponte de Sor (Évora)

Coordenadas geográficas: 39°06'N 08°01'W

Área: 48.606 ha

Altitudes: 100-200 m

Critérios

B1ii (*Hieraaetus pennatus*)

B2 (*Elanus caeruleus*, *Circaetus gallicus*, *Hieraaetus pennatus*);

C2 (*Hieraaetus pennatus*);

C6 (*Ixobrychus minutus*, *Ciconia nigra*, *Pernis apivorus*, *Elanus caeruleus*, *Milvus migrans*, *Circaetus gallicus*, *Hieraaetus pennatus*);

Descrição do sítio

Este sítio é constituído na sua maior parte por uma extensa área de montado de sobre (*Quercus suber*), gerido para a exploração da cortiça e com utilização do sub-coberto para pastorícia e culturas agrícolas e forrageiras. Em menor grau existem montados de azinho (*Quercus rotundifolia*) e áreas limpas de cultura arvense de sequeiro e de regadio. Estão presentes ainda matos esclerófitos. A área abrange uma zona de planalto levemente ondulada onde a Ribeira de Seda constitui um considerável vale aplanado cujas cotas variam entre os 79 e os 87 metros de altitude. Este sítio inclui ainda as albufeiras de Montargil e do Maranhão, pequenos açudes e as Ribeiras de Seda, Sor, Almadafe e Raia.

Habitats: Florestas e matas (floresta com espécies de folha persistente; ecótono com plantação em linha), Matos (matos esclerófilos), Zonas húmidas (águas paradas doces; cursos de água; vegetação ribeirinha), Zonas artificiais (terra arada; campos e pomares perenes; plantações florestais)

Uso do solo: Agricultura, Silvicultura, Caça, Pesca/aquacultura, Conservação da natureza e investigação, Turismo/recreio, Urbano/industrial/transportes, Gestão de recursos hídricos

Importância ornitológica

Sítio importante especialmente pelo número e abundância de espécies de aves de rapina nidificantes. Nidificam no sítio 11 espécies de aves de presa e a densidade global poderá rondar os 60-80 casais/100 Km². Adicionalmente, são avistados com alguma regularidade indivíduos de Águia-perdigueira *Hieraaetus fasciatus*, todo o ano, e de Águia-pesqueira *Pandion haliaetus* (1-2), Tartaranhão-azulado *Circus cyaneus* ($\geq 2-3$) e Águia-sapeira *Circus aeruginosus* (1-2) no Inverno; ocasionalmente Águia-real *Aquila chrysaetos*.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Ixobrychus minutus</i> Garçote	N	1999	comum		-	C6
<i>Ciconia nigra</i> Cegonha-negra	N	2001	1	2	B	C6
<i>Pernis apivorus</i> Bútio-vespeiro	N	2001	7	10	B	C6
<i>Elanus caeruleus</i> Peneireiro-cinzentos	R	2001	6	8	B	B2, C6
<i>Milvus migrans</i> Milhafre-preto	N	2001	8	10	B	C6
<i>Circaetus gallicus</i> Águia-cobreira	N	2001	8	10	A	B2, C6
<i>Hieraaetus pennatus</i> Águia-calçada	N	2001	36	40	A	B1ii, B2, C2, C6

Protecção legal

Nacional: SIC proposta Cabeção (PTCON0029; Resolução de Conselho de Ministros nº 142/97 de 28 de Agosto; 48.607 ha coincidentes com a IBA).

Internacional: candidatura SIC Cabeção.

Conservação

Não existe qualquer plano de ordenamento ou de gestão de conservação da natureza para o sítio Natura 2000. Entre as ameaças à 'saúde' dos povoamentos florestais contam-se a degradação do coberto, doenças nas árvores e a degradação das características do solo.

Ameaças: Florestação (C), Intensificação agrícola (B), Perturbação (C), Fenómenos naturais (C), Cortes florestais selectivos (C)

Referências

Onofre & Palma (1986), Onofre (1996), Cruz *et al.* (1998), Onofre *et al.* (1999), Palma *et al.* (1999)